

## RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

### I. Introdução

#### 1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Técnica e Profissional do Ribatejo
Contacto telefónico e endereço eletrónico	243 379 845 geral@etpr.pt

#### 1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	18/06/2020
Morada da entidade formadora	Campus Escolar Alto dos Fornos, 2025-502 Tremês

#### 1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Escola Técnica e Profissional do Ribatejo, SA Joana Correia (representante do responsável da Entidade Formadora)
Contacto telefónico e endereço eletrónico	geral@etpr.pt 243 479 845

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	Martinha de Oliveira Duro Diretora Pedagógica
Contacto telefónico e endereço eletrónico	243 379 845 martinha.duro@etpr.pt

#### 1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>Maria Fernanda da Silva Pires Fernandes Ribeiro</i> 967079514 fernanda.pires@sc.ipsantarem.pt	<i>Mónica Filipa Nunes Carvalho Gomes</i> 217 541 310 monica.gomes@iseclisboa.pt
<i>Instituto Politécnico de Santarém</i>	<i>ISEC – Instituto Superior de Educação e Ciências</i>

### 1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

### 1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Joana Correia -Representante da entidade titular ETPR, SA  Cristina Barros – coordenadora da equipa da qualidade  Diana Vargas – Membro da equipa da Qualidade  Martinha Duro – Diretora Pedagógica
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Martinha Duro – Diretora Pedagógica
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Mariana Leiria – Curso Técnico de Auxiliar de Saúde  Matilde Amaro - Curso Técnico de Apoio à Infância  Diana Almeida – Curso Técnico Comercial  Bruna Sousa - Curso Técnico de Análise Laboratorial  Cláudio Martins – Curso Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos  David Custódio - Curso Técnico de Eletrotecnia
14:40 –	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica	Isadora Moraes - Diretora do Curso Técnico de Apoio à Infância  Nuno Nunes - Diretor do Curso Técnico

16:00	identificadas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>. 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente</li> <li>. 1 representante do pessoal não docente</li> </ul>	<p>de Eletrotecnia</p> <p>Luis Magalhães - Diretor do Curso Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos</p> <p>Nádia Sousa - Diretora do Curso Técnico de Massagem e Bem-estar</p> <p>Marta Alves – Docente da componente científica</p> <p>Nelson Mineiro - Docente da componente científica</p> <p>Filipa Mouco – Psicóloga</p> <p>Fátima Pereira - Representante do pessoal não docente</p>
16:00 – 17:00	<p>Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade</li> <li>. 1 elemento do órgão consultivo da entidade</li> <li>. 1 dos atuais Tutores da FCT</li> <li>. 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais</li> <li>. 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais</li> </ul>	<p>Maria José Tomás – Entidade Empregadora A. F. Neves</p> <p>Sandra Morais - Entidade Empregadora Soladvance</p> <p>Inês Carrilho – Tutora de estágio do Curso Técnico de Auxiliar de Saúde e do Curso Técnico de Apoio à Infância no Centro Paroquial de Bem-estar Social de Almeirim</p> <p>Mário Alves - Tutor de estágio da empresa Ribalnet</p> <p>João Carvalho em representação da Câmara Municipal de Santarém e membro do Conselho Consultivo da ETPR</p> <p>Filipa Camacho – Encarregada de Educação da aluna Matilde Amaro do 3º ano do Curso Técnico de Apoio à Infância</p> <p>Elsa Caetano - Encarregada de Educação da aluna Bruna Sousa do 3º ano do Curso Técnico de Análise Laboratorial</p> <p>Carina Madeira - Encarregada de Educação do aluno Tiago Madeira do 2º ano do Curso Técnico de Comércio</p>
17:15 – 17:45	<p>Reunião Final</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. O Responsável da Entidade Formadora</li> <li>. O Responsável da Qualidade</li> <li>. O Diretor Pedagógico</li> </ul> <p>(caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)</p>	<p>Joana Correia -Representante da entidade titular ETPR, SA</p> <p>Cristina Barros e Diana Vargas – Equipa da Qualidade</p> <p>Martinha Duro – Diretora Pedagógica</p>

## II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

### Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

#### 2.1 Critério 1.

<b>Planeamento</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis</li><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição</li><li>- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização</li><li>- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição</li></ul>
--------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

#### Fundamentação

[- A Escola apresenta uma equipa da qualidade, sob a forma de Grupo Dinamizador da Qualidade com a sua constituição e competências definidas, de acordo com consulta da ata de assembleia pedagógica, à qual foi apresentado o projecto a implementar pela Escola.

CETP  
R.

Posteriormente à visita de verificação foi-nos enviado a apresentação realizada aquando da visita com indicação pormenorizada do projecto. No entanto a Equipa da Qualidade não exhibe atas das reuniões realizadas no âmbito da sua actividade interna uma vez que considera que a sua actividade está espelhada nas atas enviadas da Assembleia Pedagógica

- A Informação e participação parcial dos stakeholders internos na definição de objetivos de acordo com o EQAVET ficou evidente nas atas da Assembleia pedagógica e reunião geral de Colaboradores.

- Embora o Conselho Consultivo esteja constituído para o presente ano lectivo, conforme documento consultado durante a visita e ata da assembleia pedagógica, não existem evidências da participação do mesmo, bem como das entidades de FCT, na definição de objetivos de acordo com o EQAVET.

- O envolvimento dos parceiros no desenvolvimento do documento base EQAVET e definição de indicadores não está concretizado em evidências.

- A oferta da formação está atualizada tendo em consideração a procura do mercado de trabalho, de acordo com a informação recolhida durante a visita bem como da consulta da página da Escola e documentação posteriormente fornecida, nomeadamente pareceres de entidades que colaboram com a Escola

- São relevantes os inputs das entidades parceiras em FCT com propostas para a atualização da oferta formativa, como por exemplo o curso de técnico de Produção Agropecuária, já em funcionamento ou o de Técnico auxiliar de farmácia, conforme transmitido durante a visita

- As atividades planeadas estão de acordo com os objetivos da formação, mas a sua calendarização não foi cumprida. A Escola informou que no contexto de pandemia, existe um conjunto de actividades que serão recalendarizadas.

- O projeto educativo encontra-se actualizado e os valores enunciados neste traduzem-se, e de acordo com o documento base e verificado nas reuniões, num elevado sentido de partilha.

- Nem todos os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade estão listados no relatório do operador. O relatório de auto-avaliação que não se encontra no site, foi alvo de actualizações no presente ano lectivo de acordo com informações posteriores à visita de verificação.

- De acordo com o documento base, a instituição enumerou uma lista dos objetivos definidos para o alinhamento.

## 2.2 Critério 2.

<b>Implementação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)</li><li>- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia</li></ul>
----------------------	--

CETP  
R.

	- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
--	--

**Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

-Existem parcerias no âmbito da Formação em Contexto de trabalho que se têm mantido ao longo dos anos de acordo com as indicações dadas durante a visita.

-Foi evidente durante a reunião com os alunos, que estes participam em projetos locais e projetos próprios da instituição. Quando questionados em relação à forma como as suas opiniões são consideradas, responderam positivamente. Confirmaram a resposta aos inquéritos e conhecimento do resultado dos mesmos

- As atividades indicadas no plano de atividades anuais são executadas, na sua quase totalidade, e os seus objetivos cumpridos.

- É evidente o acompanhamento aos alunos e encarregados de educação desde o momento da inscrição no curso até à sua finalização. Este fator tem sido fonte de atratividade para jovens e respetivas famílias.

- A escola apresenta modelos de criação de proximidade e flexibilidade no contacto com as famílias.

- Existem diversas formas de comunicação implementadas incluindo as novas tecnologias/aplicações como o Whatsapp.

- Das reuniões, constata-se o bom ambiente entre colaboradores e entre estes e os alunos.

- Existe um Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) assegurado por uma psicóloga e uma professora de ensino especial. É realizado o encaminhamento dos alunos para o prosseguimento de estudos, ou ingresso no mercado de trabalho, de acordo com as pretensões e características intrínsecas dos mesmos. Esta atividade é dinamizada internamente e por parcerias com entidades externas.

CETB  
R.

-A existência de uma professora de educação especial no âmbito do suporte à aprendizagem e inclusão para colmatar as necessidades específicas dos alunos reforça o apoio aos mesmos.

- Existe um plano de formação para o pessoal docente e não docente de acordo com o plano de actividades consultado e confirmado em reunião. ]

### 2.3 Critério 3.

<b>Avaliação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP</li><li>- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li><li>- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados</li><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li></ul>
------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

[ A escola utiliza os descritores EQAVET nas suas práticas de gestão de forma a monitorizar o desempenho dos alunos. São utilizados os indicadores EQAVET - Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos 4 a), Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos 5 a), Registo de

informação sobre diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso 6 a). Posteriormente foi-nos enviado o Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores 6 b3)

Sobre os outros indicadores existentes a escola não os enumerou mas alguns deles encontram-se no relatório de auto-avaliação e é clara a sua existência de um modo não formal. A escola não evidenciou um sistema de hierarquização desses mesmos possíveis indicadores, nem estabeleceu uma unidade de medida de avaliação. Pontualmente alguns dados são monitorizados, nomeadamente os que integram o PAA.

- Existe monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos pela direção da escola.
- Os docentes analisam os resultados obtidos pelos alunos em conselho de turma e conselho pedagógico e os alunos em reuniões de delegados e sub-delegados, e também em assembleia pedagógica, de acordo com as atas consultadas.
- De acordo com informação e documentação enviada posteriormente, existe registo da utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios, mas não foi possível comprovar de que forma é feita a análise dos mesmos
- Não existe evidência da participação dos stakeholders externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da escola. No entanto foi-nos disponibilizada apresentação realizada aos EE, onde se apresentaram os resultados: taxas de conclusão, transição e empregabilidade
- Conforme informação recolhida nas reuniões, existe participação sistemática e uma análise contextualizada por parte da maioria dos stakeholders internos nos resultados apurados e participação nas melhorias a introduzir na gestão da escola. |

#### 2.4 Critério 4.

<b>Revisão</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos</li><li>- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados</li><li>- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão</li></ul>
----------------	--

**Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

CETP  
R.Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado 

### Fundamentação

- Embora tenha havido alguma reflexão, não existe um plano de melhorias estruturado com diversos e diversificados mecanismos de operacionalização e metas, bem como os agentes de operacionalização.

- Quanto aos indicadores de avaliação, estes existem e estão adequados, mas não foi contemplado um mecanismo para os mensurar. Não ficou explícito a forma como a direção da escola estabelece as metas e que ferramentas objetivas utiliza para a avaliação do sistema.

- A lista dos objetivos definidos para o alinhamento foi transposta para as etapas do processo de alinhamento com o quadro EQAVET.

- Não é possível demonstrar de que forma o plano de ação contribuiu inequivocamente para a realização de todos os objetivos definidos.

- No sítio institucional não se encontram os resultados da avaliação e resultados da revisão.

- Não foi possível consultar qualquer ata que evidencie que os membros do conselho consultivo, que estão nomeados, reúnam e qual a periodicidade.]

### 2.5 Critério 5.

	Focos de observação
<b>Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua</li><li>- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição</li></ul>

**Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

CETB  
R.

## Fundamentação

- Existe participação dos stakeholders internos e externos sobre a qualidade da oferta e a sua melhoria e nesse sentido entrou em funcionamento uma turma do curso de técnico de produção agropecuária e uma turma de técnico de comércio (RA) e foi descontinuado o curso profissional de técnico de comércio e de técnico comercial.

Foi-nos enviado posteriormente memorando de ata do pedagógico onde foi referido a opinião dos parceiros que responderam favoravelmente à manutenção dos cursos. Foi-nos enviado igualmente os pareceres recebidos e referentes à abertura dos mesmos.

- Salienta-se como positivo a existência de um módulo EQAVET incluído no software de gestão escolar.

- O site institucional não apresenta informação atualizada o que dificulta o diálogo institucional, como já foi referido no critério anterior. Foi-nos indicado que o relatório de auto-avaliação foi alvo de atualizações decorrentes da implementação do Sistema EQAVET e que ainda está em fase de preenchimento

Pela consulta dos documentos disponibilizados, verifica-se a existência de um polo de formação no seu primeiro ano de funcionamento, em Alenquer, com uma turma de Técnico de apoio à infância e uma de Técnico de electrónica, automação e comando.

Embora nos tenha sido comunicado que todos os procedimentos decorrentes da implementação do processo de garantia da qualidade foram aplicados nesse polo, não existe qualquer evidência dessa situação.]

### 2.6 Critério 6.

<b>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP</li><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.</li><li>- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP</li></ul>
--	---

**Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

CETB  
R.

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

- Pelos elementos obtidos nas reuniões e documentos analisados verifica-se que a Escola aplica o ciclo de garantia e melhoria da qualidade nas diversas fases que o compõe na gestão da oferta formativa.

- O contributo de uma tentativa anterior de aplicação da ISO 9001 teve repercussões positivas na implementação do EQAVET.

- A escola necessita de tempo para a implementação sistemática e crítica dos novos elementos e filosofia de trabalho introduzidas pelo EQAVET.

- A integração de um novo pólo na instituição constitui um desafio que tem de ser rapidamente operacionalizado num sistema de gestão que se pretende integrado e integrador.]

### 3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

- Ficou demonstrado o compromisso da direção com o processo de alinhamento EQAVET e com os seus objetivos:

a) Promover uma cultura de melhoria contínua da qualidade por parte da instituição baseada em práticas de autoavaliação;

b) Garantir a aplicação de instrumentos de melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos da escola;

c) Promover sistematicamente a adoção de procedimentos e práticas associadas às principais componentes do Quadro EQAVET - quatro fases do ciclo de qualidade, critérios de qualidade EQAVET e respetivos descritores indicativos.

- A direção da escola iniciou o processo de recolha de dados para a análise de forma sistemática e sistémica dos resultados alcançados sobre as atividades desenvolvidas, demonstrando reflexão sobre as práticas de gestão implementadas.

- A dimensão da escola, histórico, estabilidade do corpo docente, entre outros fatores proporcionam um ambiente propício ao desenvolvimento de sistemas de melhoria continua e neste caso ao EQAVET.

|

### III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

- A participação dos stakeholders externos, nomeadamente o conselho consultivo deve ser incrementada e constitui uma oportunidade de melhoria.

-A organização de evidências dos atos de gestão realizados, como por exemplo os mecanismos de alerta precoces, ou as participações dos stakeholders internos no processo deverão também merecer uma

CETP  
R.

especial atenção. A própria equipa da qualidade deverá registar toda a sua actividade na forma de convocatórias e atas das reuniões

- Utilização de inputs de um ciclo e transformá-los em melhorias para o ciclo seguinte.
- Atualização do site institucional em que um ponto a melhorar é a visibilidade dos resultados ou a publicitação de instrumentos de gestão como, por exemplo, o relatório de autoavaliação
- A integração de um novo pólo na instituição constitui um desafio que tem de ser rapidamente operacionalizado num sistema de gestão que se pretende integrado e integrador.

#### IV. Conclusão

**Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Técnica e Profissional do Ribatejo, propõe-se**

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

#### A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET



(Perito coordenador)



(Perito)

Santarém, 31 de julho de 2020